

CONASEMS – Relatório de Gestão: maio 2005 a maio 2006.

Diretoria do período

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Sílvio Fernandes da Silva

Vice-presidente: Edmundo Costa Gomes

Diretor Administrativo: Luis Soares

Diretor Administrativo – Adjunto: Antônio Carlos Figueiredo Nardi

Diretor Financeiro: Helvécio Magalhães Júnior

Diretor Financeiro – Adjunto: Marcos da Silveira Franco

Diretor de Comunicação Social: Luiz Odorico Monteiro de Andrade

Diretor de Comunicação Social – Adjunto: Evaldo Melo de Oliveira

Diretor de Descentralização e Regionalização: Álvaro Fortes

Diretor de Descentralização e Regionalização – Adjunto: Egnaldo Carvalho

Diretor de Relações Institucionais e Parlamentares: José Veloso Souto Júnior

Diretor de Relações Institucionais e Parlamentares – Adjunto: Marineze Araújo Meira

1º Vice-Presidente Regional - Região Norte: Márcia Helena Casanova Pereira Veloso

2º Vice-Presidente Regional - Região Norte: Raimundo Costa

1º Vice-Presidente Regional - Região Nordeste: José Sival Clemente da Silva

2º Vice-Presidente Regional - Região Nordeste: José Fernandes

1º Vice-Presidente Regional - Região Centro-Oeste: Rodrigo César Faleiro de Lacerda

2º Vice-Presidente Regional - Região Centro-Oeste: Maria de Fátima Metelaro

1º Vice-Presidente Regional - Região Sudeste: Valter Luiz Lavinias Ribeiro

2º Vice-Presidente Regional - Região Sudeste:

1º Vice-Presidente Regional - Região Sul: Luciano Von Saltiel

2º Vice-Presidente Regional - Região Sul: Vanir de Alcântara

CONSELHO FISCAL

1º Membro: Mário Lúcio Ramalho Martildes

1º Membro/Suplente: Patrícia Maria Santos Batista

2º Membro: Gildásio Ângelo da Silva

2º Membro/Suplente: Rosiana Maria Barbosa Meira

3º Membro: Domingas Alves de Souza

3º Membro/Suplente: Leonil Nazareno da Cunha Cardoso

4º Membro: Emílio de Rodat M. de Lima Pontes

4º Membro/Suplente: José Policarpo de Araújo Barbosa

5º Membro: Ernei de Oliveira Pina

5º Membro/Suplente: Norberto Fabre Júnior

SECRETARIAS EXTRAORDINÁRIAS

Comunicação: Cristhiane Gomes Matoso

Informação: Helder C. Umburanas

Financiamento: Suzana Cristina S. Ribeiro

Saúde Ambiental: Fernando Diogo Salles de Andrade

Saúde Mental: Maria do Carmo Carpintéro

Reforma do Estado: Antonio Carlos de Oliveira Jr

Saúde Indígena: Dário Vicente da Silva

Controle Social: Noelita da Silva Almeida

Descentralização e Regionalização: Alaor Carlos de Oliveira Júnior

Capitais: Luciano Ducci

Regiões Metropolitanas: Lídia Maria Tonon

Saúde do Trabalhador: Marcos Calvo

Mercosul: Sônia Adriana Weege
Relações Internacionais: Luiz Felipe Almeida Caram Guimarães
Política Institucional: Rita de Cássia Franco Rego
Gestão do Trabalho e Educação na Saúde: Antonio Carlos Figueiredo Nardi
Assistência Farmacêutica: Oneide Batista
Municípios Pequeno Porte/Sudeste: Luciano de Cássio Custódio Jorge
Municípios Pequeno Porte/Nordeste: Odilon Cunha Rocha
Municípios Pequeno Porte/Norte: Antonia Neres Pereira da Silva
Municípios Pequeno Porte/Centro Oeste: Maria Aparecida de Asunção
Municípios Pequeno Porte/Sul: Luís Carlos Bolzan
Municípios Médio Porte: Tânia Regina Monte P. Guimarães
Municípios Médio Porte: Aline Pires Gadelha
Municípios Grande Porte: Jose Job de Carvalho Filho
Atenção à Urgência e Emergência: Maria Aparecida de França Gomes
Amazônia: Emival Nunes da Fonseca
Amazônia: Francisco Eduardo Saraiva de Farias
Ciência e Tecnologia: Luis Eugênio P. Fernandes Souza
Consórcios Municipais: Marco Antônio dos Santos Souza
Fronteiras: Geraldo Azzolini
Promoção da Saúde: Paulo Fernando Capucci
Saúde Bucal: Wilson Martins Mendes

CONSELHO HONORÁRIO

Paulo Dantas, José Eri Medeiros, Armando Martinho Bardou Raggio, Gilson Cantarino O'dwyer, Edmundo Gallo, Gilberto Tanos Natalini, Neilton Araújo de Oliveira, Silvio Mendes de Oliveira Filho e Luiz Odorico Monteiro de Andrade

SECRETÁRIO EXECUTIVO: José Enio Servilha Duarte

COORDENADORA TÉCNICA: Beatriz Figueiredo Dobashi

ASSESSORES: Afra Suassuna Fernandes, Alexandre José Mont'Alverne da Silva, Elizabete Vieira Matheus da Silva, Giovana de Paula, Joellynton Medeiros, Neda Blythman de Figueiredo, Nilo Brêtas Júnior, Sônia Terra Ferraz e Vera Muniz

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA: Fernando de Souza

INFORMÁTICA: Cleison Lima Moura, Jonh Faber Costa e Raymundo Aben-Athar

GERÊNCIA FINANCEIRA E DE CONVÊNIOS: Fernando de Souza, Maria Wilma Castilhos e Sílvia Jeane Macedo

LOGÍSTICA DE TRANSPORTE: Cristiane Rodrigues

DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO: Maria Ignez Magalhães

SERVIÇOS GERAIS: Thiago Gonçalves

TELEFONIA: Danielle Matos e Percília Bacelar

ESTAGIÁRIAS: Cristiane Moreira Machado e Michelle Guennes

COLABORADORES: Aquilas Mendes, Eduardo Jorge Martins Sobrinho, Gilson Carvalho, Lenir dos Santos e Rose Marie Inojosa

Mensagem do Presidente

Um ano se passou desde o nosso Congresso em Cuiabá/MT, onde foi eleita a atual Diretoria do CONASEMS e me foi dado o privilégio de presidir esta importante instituição que é o CONASEMS, legítimo representante do conjunto de 5.564 municípios brasileiros, no que diz respeito às políticas de saúde.

Foi, sem dúvida, um período bastante produtivo, em que reafirmamos nosso compromisso com os princípios do Sistema Único de Saúde e pautamos todas as nossas intervenções nos espaços tripartites, pela consolidação desta que é a maior política pública de todos os tempos em nosso país.

Fiéis ao Plano de Ação construído de forma conjunta, no CONARES de 08/06/05, o qual apresentou as cinco Teses defendidas pelo CONASEMS, buscamos qualificar cada vez mais nosso debate e manter a coerência com o entendimento de todos a respeito do papel do município no atendimento à saúde da população.

Dessa forma, submetemos ao Conselho Fiscal e, posteriormente, ao CONARES, o presente Relatório de Gestão que demonstra todo o esforço da Diretoria e da equipe do Escritório do CONASEMS, em cumprir a importante missão recebida.

Aproveito também para desejar a todos, um excelente Congresso em Recife, quando teremos oportunidade de receber não só nossos companheiros gestores brasileiros, como de outros 12 países americanos que já confirmaram sua presença. Será uma oportunidade única de troca de experiências na acolhedora capital pernambucana.

Um grande abraço a todos.

Silvio Fernandes
Presidente do CONASEMS 2005/2007

Plano de Ação 2005/2007

Em 08 de junho de 2006, o CONARES elaborou e aprovou o Plano de Ação para o biênio 2005/2007, com 05 (cinco) Teses entendidas como pressupostos que demonstram como o coletivo de gestores municipais de saúde interpreta o contexto atual e os cenários futuros da saúde pública no Brasil.

Em cada Tese, foram definidas operações e estratégias de ação que passaram a nortear a atuação do CONASEMS no período em questão:

Tese 1 – O financiamento público insuficiente está comprometendo o processo de construção do SUS e colocando em risco a viabilidade das políticas de gestão e atenção à saúde. Operações e estratégias de ação:

- a) promover ampla mobilização de apoio para a aprovação do PLC01/03;
- b) apoiar a realização de estudos de custos em saúde;
- c) utilizar a capilaridade do COPNASEMS para sensibilizar a sociedade e o maior número de atores políticos com informações sobre o financiamento do SUS;
- d) apoiar a realização de estudos sobre a situação orçamentário-financeira em sistemas locais de saúde;
- e) contratar estudos que permitam propor mudanças no financiamento do SUS.

Tese 2 – As dificuldades legais inerentes à gestão do trabalho em saúde, em seus diferentes aspectos e, em especial, às formas de contratação e estruturação da força de trabalho do SUS, necessitam urgentemente ser superadas sob risco de gerar crise de governabilidade e governança nos municípios, desassistência e interrupção da implementação dos programas e políticas de saúde. Operações e estratégias de ação:

- a) contratar estudos que aprofundem o conhecimento sobre a legislação que regula a contratação e a gestão do trabalho nos serviços de saúde;
- b) elaborar estudos sobre a estruturação da força de trabalho nos estados e municípios;
- c) motivar atores políticos – em especial senadores e deputados federais – para propor revisão na Constituição Federal, no que diz respeito à adequação dos dispositivos legais que regem a descentralização da saúde;
- d) criar simpósios e fóruns para ampliar o debate sobre este assunto;
- e) buscar a unificação do entendimento dos Tribunais de Contas sobre as parcerias na Lei de Responsabilidade Fiscal;
- f) elaborar estudos para o dimensionamento do número de servidores federais e estaduais à disposição dos municípios e propor medidas para reposição.

Tese 3 – Os critérios e formas de alocação dos recursos financeiros para o SUS, atualmente adotados, não contribuem para a otimização dos gastos, para o aperfeiçoamento das gestões locais autônomas e para a democratização do sistema de saúde. Operações e estratégias de ação:

- a) apoiar a aprovação do PL01/03;
- b) propor a revisão do artigo 35 da lei 8.080;

- c) elaborar e propor instrumentos de regulação eficazes e compatíveis com gestões locais autônomas que substituam as formas atuais de regulação e indução de políticas (“caixinhas”).

Tese 4 – A municipalização da saúde no Brasil, ao contrário do que dizem alguns críticos do processo, não foi uma “municipalização autárquica” e sim uma municipalização incompleta, que foi realizada sem que se superassem todos os constrangimentos financeiros e legais necessários para a execução adequada das políticas. Operações e estratégias de ação:

- a) ampliar o debate desse tema entre os gestores municipais utilizando a capilaridade do CONASEMS;
- b) suscitar esse debate no meio acadêmico.

Tese 5 – A integralidade da atenção à saúde ainda não foi alcançada e a assistência fragmentada compromete a resolutividade impedindo a adoção das chamadas linhas de cuidado. Operações e estratégias de ação:

- a) instalar fóruns de gestores municipais sob a perspectiva da educação permanente;
- b) priorizar agendas políticas ligadas à promoção da saúde;
- c) promover estudos para ampliação e otimização dos protocolos clínicos articulados às linhas de cuidado e às ações de promoção e prevenção.

Mobilização Política

Em várias ocasiões, neste período, o CONASEMS foi protagonista da mobilização em torno de questões preponderantes na gestão pública da saúde, sempre mantendo coerência com os pressupostos do seu Plano de Ação.

A regulamentação da EC 29, pelo PL 01/03 tem sido a pauta principal, pois poderá elevar os gastos públicos com saúde para cerca de 4% do PIB ao regulamentar a definição de gastos em saúde – o que terá impacto direto principalmente na elevação dos gastos estaduais – e estabelecer o patamar de 10% das receitas da União para a saúde.

Assim, em 03 de agosto de 2005, realizou reunião com a Frente Parlamentar da Saúde e em 15 de agosto do mesmo ano, com o Presidente da Comissão de Justiça e Cidadania, ao mesmo tempo em que enviou mensagens a todos os seus componentes. Em 20 de agosto de 2005 o PL01/03 foi aprovado pela Comissão.

Em 19 de outubro de 2005, aproveitando a presença dos gestores na reunião do CONARES, houve mobilização na Câmara de Deputados, com a presença de vários parlamentares, de representações dos trabalhadores, de universidades,

entidades de estudos e pesquisa (CEBES e ABRASCO), da Confederação Nacional dos Municípios, entre outros.

Em 25 de janeiro de 2006 houve reunião, em conjunto com o Conselho Nacional de Saúde, com o então Secretário de Relações Institucionais, Jacques Wagner.

Em 05 de abril de 2006, nova mobilização no Congresso Nacional, reunindo representantes de todos os estados brasileiros mobilizados pelos Conselhos de Saúde, além das instituições e entidades que aderiram ao movimento.

Infelizmente, o projeto que chegou à Ordem do Dia, graças a todos esses esforços, não foi votado até hoje. A luta continua!

Atividades do período

1) Reorganização do Escritório

Considerando que o Escritório do CONASEMS em Brasília/DF é a base de sua atuação, as providências de reorganização foram priorizadas nesta gestão e hoje a estrutura operacional é a seguinte:

- a) Secretaria Executiva – tem a incumbência de representar o Colegiado nas câmaras técnicas tripartites ou em eventos do setor, bem como coordenar todas as atividades do Escritório. Nesta gestão, a função vem sendo desempenhada por José Enio Servilha Duarte, médico sanitário, ex-secretário de saúde do município de Marília/SP.
- b) Coordenação Técnica – tem como atribuição coordenar as atividades dos Núcleos Estratégicos, bem como acompanhar o desempenho da equipe de apoio em informática. Cada Núcleo é coordenado por um assessor permanente. Nesta gestão, está à frente da Coordenação Técnica a médica sanitária Beatriz Figueiredo Dobashi, ex-secretária de saúde do município de Campo Grande/MS. Opera em articulação com um Escritório de Advocacia - contratado.
- c) Gerência Administrativa e Financeira – hoje ocupada por Fernando de Souza, engloba as atividades de apoio administrativo (telefonia, protocolo e arquivo, logística de apoio aos deslocamentos, organização de reuniões, controle patrimonial) e os procedimentos contábeis e financeiros (celebração de convênios, compras e pagamentos, prestação de contas). Opera em articulação com um Escritório de Contabilidade - contratado.

Com essa organização houve maior agilidade nas providências sob responsabilidade da equipe e, principalmente, maior sistematização e aprofundamento nas discussões, com a formulação de Notas Técnicas e Termos de Referência que norteiam os posicionamentos da Diretoria do CONASEMS nos fóruns tripartites.

2) Atuação dos Núcleos Estratégicos

Criados em 2003, a partir de um processo de pactuação com o Ministério da Saúde, através da Secretaria Executiva e com o CONASS – Conselho Nacional de

Secretários Estaduais de Saúde, no sentido de organizar as Câmaras Técnicas Tripartites e permitir a discussão de temas estratégicos, antes de sua apresentação à Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

São compostos por técnicos de Secretarias Municipais de Saúde indicados pelos respectivos COSEMS; por membros da Diretoria do CONASEMS; por outros gestores municipais que têm afinidade com os temas discutidos e por Colaboradores, pessoas de experiência e conhecimento na área, que prestam consultoria sem ônus para o CONASEMS.

Realizam discussões virtuais através do site do CONASEMS, que permite não só a consulta a documentos explicativos e atos normativos mas, também, a realização de fóruns e chats em tempo real. Hoje, os Núcleos Estratégicos são 10 (dez), a saber:

- **Núcleo Estratégico de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde** – sob a coordenação da assessora Elizabete Vieira Matheus da Silva, é composto por 06 (seis) técnicos municipais e conta com a participação dos gestores: Antonio Carlos Nardi, Secretário Extraordinário de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e Diretor Administrativo Adjunto do CONASEMS; Márcia Andriolo, Secretária de Saúde do município de Vila Velha/ES; Antonio Carlos de Oliveira Junior, Secretário de Saúde do município de Areal/RJ, João Batista Silvério, Secretário de Saúde do município de Montes Claros/MG, além da colaboração de Rose Marie Inojosa. Tem debatido questões importantes, inseridas na Tese 2 do CONASEMS, tais como a Desprecarização dos vínculos de trabalho; os Planos de Carreiras Cargos e Salários; os Espaços de Negociação; a Educação Permanente; a reposição da força de trabalho municipalizada. Produziu dois Cadernos contendo os posicionamentos defendidos pelo CONASEMS. Representou os municípios, juntamente com os delegados gestores, na 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Representa o CONASEMS nos seguintes espaços tripartites: Mesa Nacional de Negociação Permanente; Câmara Técnica de Recursos Humanos; Comitê Interinstitucional de Desprecarização do Trabalho no SUS; RETSUS – Rede de Escolas Técnicas do SUS; CIRH – Comissão Intersetorial de RH do Conselho Nacional de Saúde; Câmara de Regulação do Trabalho no SUS; Comissão Nacional de Residência Multiprofissional; Comissão do Pró-Saúde; Fórum Permanente do MERCOSUL e Comissão Permanente de Residência Médica. Uma das pautas mais debatidas neste Núcleo é a Emenda Constitucional 51. O CONASEMS atuou fortemente pela aprovação da PEC 007, porém quando foi aprovada a Emenda, seu teor não correspondia aos anseios dos gestores municipais; assim, a luta agora é pela participação no processo de regulamentação, no intuito de contemplar as reivindicações originais.

- **Núcleo Estratégico de Financiamento e Economia da Saúde** – sob a coordenação do assessor Joellyngton Medeiros, é composto por 13 técnicos de secretarias municipais de saúde e conta com a participação dos seguintes gestores: Helvécio Magalhães, Diretor Financeiro do CONASEMS e Suzana Cristina Silva Ribeiro, Secretária Municipal de Saúde de Vitória da Conquista/BA.. Recebe, ainda, o apoio técnico do médico pediatra Gilson Carvalho e de Aquilas Mendes. Tem discutido questões fundamentais do financiamento, tanto do ponto

de vista conceitual como operacional (foram objeto de sua atenção: Estratégias de implantação dos Núcleos de Economia da Saúde nos estados; Custos de ações e serviços de saúde) além de apontar caminhos para a alocação de recursos voltada para a redução de iniquidades. Representa o CONASEMS na Câmara Técnica de Financiamento, Orçamento e Alocação de Recursos; Comissão de Orçamento e Finanças do Conselho Nacional de Saúde e Câmara Técnica de Orientação e Avaliação do SIOPS. Participa ativamente da luta pela regulamentação da EC 29 e da conformação das propostas orçamentárias da saúde, no governo federal, para os exercícios de 2006 e 2007.

- **Núcleo Estratégico de Ciência e Tecnologia** – coordenado por José Enio Servilha Duarte, tem acompanhado a Agenda de Pesquisas em Saúde e representa o CONASEMS na Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia; na Comissão Intersectorial de Ciência e Tecnologia e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, estas últimas do Conselho Nacional de Saúde.

- **Núcleo Estratégico de Acompanhamento Legislativo** – sob coordenação do assessor Nilo Bretas, organiza e divulga os atos normativos de interesse dos municípios na área da saúde, encaminhando-os para inserção no site do CONASEMS. Conta com a colaboração de Lenir dos Santos e Gilson Carvalho.

- **Núcleo Estratégico de Gestão do SUS** – também sob coordenação do assessor Nilo Bretas, teve importante participação na discussão do Pacto de Gestão 2006 e vem debatendo itens estratégicos como a Contratualização, a Regulação, os Hospitais de Pequeno Porte, a Regionalização e a Programação Pactuada Integrada (PPI). Além disso, representa o CONASEMS na Câmara Técnica de Gestão do SUS; no Grupo de Trabalho de Gestão Participativa (do Conselho Nacional de Saúde); na Comissão de Saúde Suplementar e no Comitê Permanente de Implementação e Acompanhamento das Ações de Saúde nas Fronteiras. É composto por 31 técnicos municipais e conta com a participação dos gestores: Alaor Carlos de Oliveira Junior, Secretário de Saúde do município de Uberaba/MG e Marcos Antonio de Santos Souza, Secretário de Saúde do município de Cachoeira de Macacu/RJ, além da colaboração de Gilson Carvalho.

- **Núcleo Estratégico de Informação e Informática em Saúde** – coordenado por Beatriz Figueiredo Dobashi até março de 2006, quando passou à coordenação de Nilo Bretas. Representa o CONASEMS no Comitê Tripartite que hoje é diretamente articulado à Secretaria Executiva do Ministério da Saúde e vem discutindo itens importantes como o Cartão SUS, a descentralização do SIH (Sistema de Informações Hospitalares), a padronização dos sistemas de informação, a informatização da regulação (SISREG), entre outros. Teve efetiva atuação na construção da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde.

- **Núcleo Estratégico de Comunicação Social** – coordenado pela assessora Neda Blythman de Figueiredo, conta com a participação da estagiária Michele Guennes – aluna do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, do

IESB e a colaboração de Giovana de Paula. Tem atuado na melhoria dos meios de comunicação do CONASEMS, como por exemplo o Informativo virtual semanal e a modernização das Páginas do CONASEMS e da Rede Américas, estas em articulação com a equipe de apoio em informática. Coordena a elaboração da revista do CONASEMS que é editada a cada dois meses e faz a atualização semanal do site do CONASEMS. Também reencaminha o clipping diário sobre matérias de interesse da saúde, organizado pelo Ministério da Saúde e divulga aos meios de comunicação as atividades em que o CONASEMS tem participação.

- **Núcleo Estratégico de Atenção à Saúde** – coordenado pela assessora Afra Suassuna Fernandes, é composto por 48 técnicos municipais e conta com a participação dos seguintes gestores: Márcia Veloso, Secretária Municipal de Saúde do município de Ourilândia do Norte/PA e 1ª Vice Presidente da região Norte; Valter Lavinias, Secretário de Saúde do município de Três Rios/RJ e 1º Vice Presidente da região Sudeste; além dos titulares das Secretarias Extraordinárias afins. Tem uma pauta de discussão bastante extensa, com assuntos referentes aos diversos níveis de atenção e às diversas políticas e ações que compõem à atenção integral à saúde da população. Atua de forma articulada com o Núcleo Estratégico de Gestão do SUS, nos debates referentes às redes de atenção em alta complexidade, campanhas estratégicas e outras. Representa o CONASEMS em 16 Comissões do Conselho Nacional de Saúde e 21 Câmaras Técnicas Tripartites. Teve participação preponderante na discussão dos novos critérios e diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica e publicará um Caderno com esse assunto no próximo mês de julho de 2006.

- **Núcleo Estratégico de Relações Internacionais** – coordenado por Sônia Terra Ferraz, conta com a participação da auxiliar Silvia Jeane e dos gestores municipais: Luiz Felipe Almeida Caram Guimarães, Secretário Extraordinário de Relações Internacionais; Fulano, Secretário Extraordinário do MERCOSUL e Luiz Odorico Monteiro de Andrade, Diretor de Comunicação Social do CONASEMS. Atua na coordenação da Rede Américas e tem discutido projetos de cooperação internacional que incluem várias iniciativas, valendo ressaltar o Observatório de Descentralização das Ações e Serviços de Saúde.

- **Núcleo Estratégico de Promoção e Vigilância em Saúde** – coordenado por Beatriz Figueiredo Dobashi, conta com 21 técnicos municipais representantes de 12 estados brasileiros, além dos gestores: Marcos da Silveira Franco, Diretor Financeiro Adjunto do CONASEMS; Luiz Carlos Bolzan, Secretário Extraordinário dos Municípios de Pequeno Porte da região Sul; Paulo Fernando Capucci, Secretário Extraordinário de Promoção da Saúde, Luis Soares, Diretor Administrativo Adjunto, Fernando Diogo Salles de Andrade, Secretário Extraordinário de Saúde Ambiental e Márcia Andriollo, Secretária de Saúde do município de Vila Velha/ES. Representa o CONASEMS junto à ANVISA nas comissões tripartites e câmaras setoriais (13 colegiados); no Grupo Tripartite de Vigilância em Saúde; em 03 comissões do Conselho Nacional de Saúde e em 06 outros colegiados de apoio à CIT. Seus pontos principais de pauta são: a construção das Políticas Nacionais de: Vigilância Ambiental em Saúde e

Promoção da Saúde; a construção do Plano Diretor de Vigilância Sanitária (PDVISA); a discussão da Categorização das Ações de VISA e da Vigilância como um todo; a revisão da estratificação do Teto Financeiro da Vigilância em Saúde; a instituição de linhas de financiamento para a Rede de LACEN (FINLACEN) e para a Rede de SVO – Serviços de Verificação de Óbitos, além do monitoramento e da readequação da PPIVS – Programação Pactuada e Integrada da Vigilância em Saúde. Publicou um Caderno com os principais pontos de pauta da Agenda de Vigilância Sanitária e realiza reuniões regulares de dois em dois meses.

3) Participação nos espaços tripartites

O CONASEMS atua em todos os espaços de configuração tripartite, tais como reuniões, oficinas, cursos e similares, representando o conjunto dos municípios brasileiros no que diz respeito à saúde pública. São 24 comissões, comitês e similares, ligados ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) e mais 57 câmaras técnicas de apoio à Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

Por outro lado, a fim de qualificar essa participação no sentido de sua representatividade quanto aos anseios do conjunto de gestores municipais, o CONASEMS realiza reuniões de Diretoria, todos os meses, na véspera da reunião da CIT, bem como o encontro do CONARES, Conselho Nacional de Representantes, composto pelos Presidentes dos 26 COSEMS, pelos Secretários de Saúde das capitais brasileiras e um terceiro membro, gestor municipal de saúde indicado pelo COSEMS, além de toda a Diretoria do CONASEMS.

Nesta gestão, foram realizadas 06 (seis) reuniões do CONARES, estando agendadas outras 02 (duas), em 20 de junho e 05 de julho de 2006. O primeiro CONARES do período, em 08/06/2005, foi dedicado à elaboração das Teses do CONASEMS e o Plano de Ação 2005/2007, já apresentados neste relatório. A Diretoria do CONASEMS esteve presente nesses encontros e em outras 09 reuniões que antecederam a CIT.

As reuniões de Diretoria têm como ponto principal a pauta da CIT, no sentido de uniformizar a atuação da bancada municipal naquele espaço tripartite. Já as reuniões do CONARES, têm perfil deliberativo em questões políticas e administrativas.

Nesta gestão, decidiu-se por aproveitar o CONARES para aprofundar a discussão de temas estratégicos para a saúde no município. Dessa forma, foram realizados os debates sobre: Critérios para Alocação Equitativa de Recursos na Saúde (19/10/2005); Promoção da Saúde (15/02/2006); Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (23/05/2006). Estão previstas outras três reuniões temáticas do CONARES: Atenção Básica (20/06/2006); Vigilância Sanitária (05/07/2006) e Gestão Participativa (agosto/2006). Tal realização só foi possível através da parceria com o Ministério da Saúde no financiamento das passagens.

4) Realização dos Congressos Regionais

Conforme citação anterior, esta gestão elaborou e aprovou seu Plano de Ação, durante o CONARES de 08/06/2005, ocasião em que deliberou pela realização de congressos macro-regionais, considerados como etapas

preparatórias ao Congresso Nacional. Tendo em vista as peculiaridades das regiões brasileiras, o objetivo principal desses encontros, foi a captação das reivindicações, sugestões e ponderações desenhadas de acordo com a realidade loco-regional.

Assim, foram realizados os 05 (cinco) Congressos: da região Nordeste, de 30 de novembro a 02 de dezembro de 2005, em Aracaju/SE; da região Norte, de 08 a 10 de fevereiro de 2006, em Manaus/AM; da região Centro-Oeste, de 09 a 11 de março de 2006, em Caldas Novas/GO; da região Sul, de 19 a 21 de abril de 2006, em Itajai/SC e da região Sudeste, de 10 a 12 de maio de 2006, em Guarulhos/SP.

As Cartas produzidas em cada um deles foram publicadas, na íntegra, na Revista do CONASEMS, que tem uma tiragem de 30.000 exemplares. Seu conteúdo retrata as discussões das Oficinas Pré-Congresso e das Mesas.

Nos cinco eventos foram realizadas Oficinas e Mesas sobre temas estratégicos como: Atenção Básica, Financiamento, Gestão do SUS, Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e Controle interno e Externo. Além disso, em cada região ocorreu a inserção de um tema diferente dos citados: Informação e Informática, no Nordeste; Saúde da Amazônia, no Norte; Saúde da Família, no Centro-Oeste; Promoção e Vigilância, no Sul e Equidade em Saúde, no Sudeste.

As conclusões e recomendações dos cinco Congressos foram sistematizadas no Caderno do Participante distribuído aos congressistas do evento nacional em Recife/PE, a fim de permitir o debate dentro e fora das diversas salas onde estão programadas as atividades, bem como integrar a Carta de Recife, que reunirá as deliberações do XXII Congresso das Secretarias Municipais de Saúde; do III Congresso Brasileiro de Saúde, Cultura de Paz e Não Violência e do V Congresso da Rede Américas.

Considerando o conjunto dos cinco congressos regionais, participaram 1.885 pessoas, sendo 437 gestores municipais de saúde.

Também é preciso ressaltar a atuação do Escritório do CONASEMS, na logística desses Congressos Regionais: contando com o apoio do município sede do evento, a equipe desenvolveu todas as atividades de organização, o que propiciou a redução de gastos e melhoria da qualidade dos serviços executados como, por exemplo, o controle da locação de estandes e das inscrições, ambos de forma on line .

5) Publicações

No intuito de cumprir seu papel de divulgador de temas de interesse dos gestores municipais de saúde, disseminando informações, debates, questionamentos, bem como mostrando experiências bem sucedidas na gestão municipal, o CONASEMS produziu, no período de maio/2005 a maio/2006, as seguintes publicações:

- a) 06 (seis) edições da Revista do CONASEMS – números 12 a 17, Ano II;
- b) 02 (dois) Cadernos do Núcleo Estratégico de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;

- c) 01 (um) Caderno do Núcleo de Promoção e Vigilância da Saúde, sobre os pontos constantes da agenda atual de Vigilância Sanitária;
- d) 01 (um) Caderno para recepcionar os Calouros do Curso de Medicina, em parceria com a DENEM – Direção Executiva Nacional dos estudantes de Medicina, contendo os princípios do SUS e o papel do médico na equipe de saúde;
- e) reedição da publicação: Saúde, um encontro de Paz, em parceria com o Ministério da Saúde;
- f) 01 (uma) edição da revista da Rede Américas, em quatro idiomas: português, inglês, espanhol e francês; *
- g) 01 (uma) edição da revista Saúde, Cultura de Paz e Não Violência, em parceria com o CEBES – Centro Brasileiro de Estudos em Saúde; *
- h) artigo no Jornal Folha de São Paulo, sobre a necessidade de mais recursos para a saúde, assinado pelo presidente do CONASEMS, Silvio Fernandes
- i) 01 (uma) edição da revista Divulgação em Saúde Para Debate – Saberes e Práticas da Gestão Municipal – nº 2, em parceria com o CEBES. *

* a serem lançadas durante o Congresso de Recife/PE

6) Participação em eventos de relevância para a Saúde Pública

Inúmeras foram as participações do CONASEMS em importantes eventos do setor saúde e seria impossível listar a todos neste relatório. No entanto, vale a pena ressaltar aqueles que resultaram em desdobramentos e encaminhamentos operacionalizados pela entidade:

- a) I COLUFRAS – I Conferência Luso-Francófona em Saúde, realizada em Quebec/Canadá, que reuniu gestores das três esferas de governo no SUS, além de Universidades brasileiras com os similares daquele país e discutiu possibilidades de Cooperação Mútua;
- b) Política Nacional de Saúde na Câmara dos Deputados
- c) EXPOEPI
- d) 4ª Conferência Nacional de Saúde Indígena
- e) 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, com apoio à realização das etapas municipais
- f) Resgate Histórico do Papel das CIB – Comissões Intergestores Tripartites
- g) Rede Unida 2005?
- h) ABRASCO 2005?
- i) Evento CONASS RJ

7) Promoções conjuntas

Aqui, são apresentadas três grandes atividades que o CONASEMS promoveu em conjunto com o Ministério da Saúde:

- a) O SUS de A a Z – este trabalho teve início pouco antes da atual gestão e foi muito importante no acolhimento dos novos gestores municipais, que começaram a atuar após o pleito eleitoral de 2004. Trata-se de um Guia com os mais importantes assuntos da gestão em saúde que, ao mesmo tempo, presta informação direta ou remete a documentos e/ou espaços de pesquisas mais aprofundadas;
- b) Prêmio Sergio Arouca em Gestão Participativa – teve sua primeira edição em 2005 e está prevista a de 2006. É uma premiação para experiências bem sucedidas em gestão participativa, tanto no que diz respeito à participação da sociedade, como a co-gestão com trabalhadores ou mesmo ações integradas de governo, referentes às políticas sociais;
- c) Alerta Hanseníase – trata-se de um aplicativo desenvolvido pelo CONASEMS com recursos da OPAS e o apoio do Ministério da Saúde, destinado a capturar dados do SINAN, sobre Hanseníase, especificamente sobre taxas de prevalência e incidência em crianças. Através de gráficos e tabelas, esse conjunto de informações serve de alerta para os gestores municipais no monitoramento das ações de eliminação da doença (menos de 1 caso por 100.000 habitantes, até 2010). A idéia é que os COSEMS monitorem os dados e participem do Alerta, informando os municípios e ajudando a estabelecer medidas saneadoras.

8) Atividades programadas até dezembro/2006

- a) a partir de julho próximo, o grupo de assessores do Escritório do CONASEMS, realizará oficinas de trabalho em **todos** os COSEMS, com a finalidade de promover as adequações necessárias nas questões administrativas, financeiras e cartoriais. Além disso, discutirá o papel dos COSEMS na operacionalização do Pacto na Saúde – 2006 e apoiará a elaboração do planejamento estratégico para 2006/2007, principalmente na transição para novos gestores estaduais. É o projeto de **Fortalecimento dos COSEMS**, considerado como prioridade desta gestão;
- b) no período de 04 a 07 de junho de 2006, o CONASEMS participará da I EXPOGEST, iniciativa do Ministério da Saúde que divulgará experiências bem sucedidas na gestão da saúde. Essa participação inclui avaliação dos trabalhos, expositores e facilitadores, além da presença do Presidente Silvio Fernandes em diversas atividades;
- c) finalização e consolidação do processo de reestruturação do site do CONASEMS, incluindo o link com a página da Rede Américas e, principalmente, a modernização da Rede Brasil, que engloba as páginas de todos os COSEMS;
- d) realização de estudos e pesquisas na área de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, em parceria com o Observatório de Recursos Humanos, coordenado pela SGTES/Ministério da Saúde;
- e) organização e coordenação do Observatório de Descentralização, como um instrumento da Rede Américas, em cooperação com o Canadá;

- f) projetos da agenda internacional: movimento pró-universalização da saúde nas Américas; estratégia para a redução de iniquidades – parcerias com a OPAS e o BID;
- g) publicação do Caderno do Núcleo Estratégico de Atenção à Saúde, sobre Atenção Básica;
- h) publicação do Caderno do Núcleo de Gestão do SUS, sobre Gestão Participativa;
- i) publicação da 2ª edição do Manual de Aleitamento Materno, organizado por integrantes do Comitê de estímulo ao Aleitamento Materno de Londrina/PR.

9) Atuação do CONASEMS na discussão do Pacto pela Saúde – 2006.

Finalmente, há que se enfatizar a importante participação do CONASEMS na construção do Pacto pela Saúde – 2006.

Dando continuidade ao movimento iniciado na gestão anterior, já em maio de 2005, na Carta de Cuiabá, o CONASEMS apontava para a necessidade de agilizar as discussões e estabelecer as diretrizes para um novo Pacto na Saúde.

A partir de então, se fez presente em todas as reuniões tripartites e defendeu fortemente os princípios do SUS, a fim de garantir o cerne da municipalização – o comando único – apoiado pelo financiamento tripartite e pela responsabilidade compartilhada entre as três esferas de governo.

Todas as Portarias referentes ao novo Pacto estão no site do CONASEMS e em breve será instalado um “Fale Conosco” a fim de prestar apoio aos municípios no processo de pactuação.

Através de seus assessores, o CONASEMS esteve presente em vários estados, apoiando as discussões organizadas pelos COSEMS: da Paraíba, de Pernambuco, São Paulo, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Esse trabalho prossegue, após a realização do Congresso em Recife, através do Projeto de Fortalecimento dos COSEMS, anteriormente apresentado.

CONCLUSÃO

Foi de fato um ano profícuo, com realizações que com certeza contribuíram para o fortalecimento do movimento municipalista da saúde.

O Congresso de Recife marcará o início de uma nova etapa, em que amadurecidas as discussões do Pacto pela Saúde - 2006, todos enfrentarão a transição para novos gestores estaduais e federal, pois mesmo onde houver a reeleição dos dirigentes atuais, serão novas diretrizes de gestão no reordenamento dos atores políticos do SUS.

Aos municípios, que ainda têm dois anos pela frente, resta a incumbência de garantir a sustentabilidade do processo de pactuação, evitando os malefícios da descontinuidade.

E VIVA O SUS!